

Coluna do Augusto

Um subnotebook que você mesmo pode montar

Dispositivos úteis podem ser criados a partir de componentes simples. Faça você mesmo!

por **Augusto Campos**

Os projetos mais interessantes nem sempre são os que têm aplicabilidade prática direta, e é o caso do item de hardware que mais me interessou até o momento em 2015: um sub-sub-notebook, ou o que em 2003 nós chamaríamos de handheld: um dispositivo com tela, teclado e capacidade própria de processamento e que cabe facilmente no bolso, por ser do tamanho aproximado de um maço de cigarros.

Não é prático para digitar, nem para enxergar as informações na tela. O que ele tem de especialmente interessante é ter sido projetado e montado por seu próprio usuário – chamado Chris Robinson –, usando peças facilmente encontráveis no varejo, ao menos lá fora: um tecladinho sem fio, uma tela de menos de 3 polegadas, um Raspberry Pi, uma bateria e alguns outros itens básicos.

Para a montagem, ele usou a parte externa de 2 cases de HD pequenos (2,5 polegadas), unidos por uma dobradiça de piano. No de cima, cuidadosamente cortado com um estilete, coube a

tela e o Raspberry Pi, um de costas para o outro – mas só após remover com muita delicadeza alguns componentes volumosos e desnecessários, como a saída HDMI dele.

Na de baixo, além do teclado, alguns componentes com funcionalidades bem especiais, incluindo um hub USB, um regulador de tensão e uma bateria.

Na parte do software, o aparelhinho executa a distribuição Raspbian, com drivers para o minúsculo display e con-

figurado para dar boot em modo texto – por essa razão, o autor classifica o projeto como um terminal, mas imagino que seja por associar a palavra aos aplicativos gráficos usados para ter acesso a uma shell em modo texto, e não às funções clássicas de um equipamento terminal.

Ao contrário do que você pode imaginar, não ficou mal acabado. Pelo contrário, ficou com “cara de produto”, se considerarmos as atipicidades dos produtos feitos para o público geek.

O autor classifica o projeto como um terminal, mas imagino que seja por associar a palavra aos aplicativos gráficos usados para ter acesso a uma shell em modo texto, e não às funções clássicas de um equipamento terminal.

Tudo somado, temos um dispositivo pouco prático, mas muito interessante, e que deve ter dado boas ideias de experiências a todos os geeks que estão lendo esta descrição.

E o mais interessante: se você acredita que consegue ter acesso aos componentes necessários, o criador do projeto disponibilizou uma descrição completa da montagem e configuração, que está disponível em <http://n-o-d-e.net/post/107977286006/how-to-create-a-handheld-linux-terminal>

Mãos a obra! ■

Augusto César Campos é administrador de TI e, desde 1996, mantém o site BR-linux.org, que cobre a cena do Software Livre no Brasil e no mundo.

